



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

**GT 10 – Informação e Memória**

**EMBRICHADOS NO RECÔNCAVO BAIANO: FRAGMENTOS DE SIGNIFICAÇÃO CULTURAL**

***EMBRICHADOS IN RECÔNCAVO BAIANO: FRAGMENTS OF CULTURAL SIGNIFICANCE***

**Cidália de Jesus Ferreira dos Santos Neta<sup>1</sup>, Ana Helena da Silva Delfino Duarte<sup>2</sup>**

**Modalidade da apresentação: Pôster**

**Resumo:** O presente trabalho versa sobre o estudo analítico das representações de embrechados que compõem a torre sineira da Igreja do Antigo Seminário de Belém, Cachoeira- BA, com o objetivo de considerá-los como vetores de informação, condutores históricos que, além de seu valor decorativo, denotam características ímpares atinentes às questões sociais e identitárias que integram a paisagem cultural do Recôncavo Baiano. Para isso, foram desenvolvidos procedimentos metodológicos focados em organizar referências sobre os objetos da cultura, memórias e identidades; reproduzir traços de composição a partir do desenho dos grafismos desenvolvidos no *software* de design gráfico *CorelDRAW*; compreender os processos técnicos e recuperar dados sobre o particularismo componencial desta arte. Dentro do processo de pesquisa, que ainda se encontra em andamento, estes levantamentos nos permitiram perceber interpretações dos conteúdos históricos, período de concepção, influências e filiações de produção; como também, contribuíram para romper o isolamento informativo deste bem vinculado ao sistema artístico, enquanto indícios da memória, formadores de dependências sociais que suportam em seus elementos fatores e registros do passado.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia

<sup>2</sup> Professora adjunto da Universidade Federal de Uberlândia

**Palavras-chave:** Embrechado. Vetor de informação. Conductor histórico. Recôncavo Baiano.

***Abstract:** The present paper deals with the analytical study of representations of embrechados that make up the Bell's Tower of the Church of the former Seminary of Bethlehem, Cachoeira -BA, in order to consider them as vectors of information, historical leaders, apart from its decorative value, denote unique characteristics related to social issues and identity that are part of the cultural landscape of the Recôncavo Baiano. To this end, developed methodological procedures focused on organizing references about the objects of culture, memories and identities; play traces of composition from the drawing of graphics in graphic design software CorelDRAW; understand the technical processes and retrieve data about the componential particularism of this art. Within the process of research, which is still in progress, these surveys enabled us to understand interpretations of historical content, conception period, influences and affiliations; also, contributed to break the informational isolation closely tied to the artistic system, as evidence of memory, conductors social that support in its elements coefficients and past records.*

**Keywords:** Embrechado. Vector of information. Historical leaders. Recôncavo Baiano.

## 1 INTRODUÇÃO

O embrechamento é uma técnica de revestimento decorativo originária da Itália durante o século XVI. As primeiras reproduções em território brasileiro datam dos oitocentos e tinham o escopo de recriar o modelo lusófono nos circuitos urbanos de dominação; adquirindo assim, destaque em decorrência de sua conformação complexa, detalhada e criativa. O seu arranjo consiste em aplicar seixos, azulejos, porcelanas, faiança fina, ladrilho hidráulico, vidros e dentre outras escórias sobre determinadas armações arquitetônicas criando uma espacialidade de cores, brilhos e texturas que conotam aspectos visuais simbólicos aos espaços de jardins, muros, bancos, fachadas de residências e locais de culto.

Apesar deste ornamento integrar o sistema cultural em diferentes estados do Brasil, para este trabalho foram analisadas apenas as operações de embrechados no Recôncavo Baiano, em razão de, sua maioria, revestir exclusivamente os coruchéus<sup>3</sup> das torres sineiras das igrejas. A intencionalidade da criação dos traçados e a diversidade componencial do seu plano artístico, quando analisados e classificados como documento - com o intuito de propor conhecimento - podem ser fontes informativas, objetos patrimoniais de representação da memória social, signos físicos registrados capazes de promover fenômenos educativos acessíveis aos indivíduos (BUCKLAND, 1991); contudo, devido à carência de levantamentos e de recuperação da informação, em alguns casos, tais elementos ainda não possuem reverberação em meio social.

---

<sup>3</sup> Arremate da torre sineira em formato de pináculo.

Estes objetos estilísticos apresentam valor histórico e reportam vivências através dos seus padrões estéticos e operacionais figurados pela diversidade de materiais empregados no seu plano visual. No Recôncavo da Bahia, estas reproduções constituem certa singularidade ao ornar espaços devocionais e testemunhar a complexidade de interações no ciclo cultural da região – assim como a concepção de Vera Dodebei (2000) em considerar o documento como objeto selecionado do universo social para legitimar uma ação cultural (DODEBEI, 2000). Destarte, tais formulações são ponderadas como “constructos sociais” que concebem uma determinada época, sociedade e modo de vida; herança cultural passível de expressar influências e narrativas sobre a construção da memória histórica (RODRIGUES, 2006).

## **2 PLANO COMPONENTIAL DOS EMBRECHADOS E SUAS SIGNIFICAÇÕES**

Produzir embrechados como expressão artística comunga do conceito de que através do objeto existem distintas maneiras de pensar, propor e criar a arte. Assim como os bens patrimoniais, esta produção apresenta em si uma aura de comunicação por demarcar “[...] a sua originalidade, o seu caráter único e uma relação genuína com o passado.” (GONÇALVES, 1988, p.265); sendo o seu particularismo especificado na intencionalidade do artista, distinção na riqueza de peças empregadas, diversidade de contornos e expressões que propõem informações concernentes à técnica, proveniência dos materiais, recursos de aquisição e demais aspectos sobre as influências da dinâmica sociocultural.

As igrejas tanto quanto “[...] todo o universo simbólico-religioso, implica uma mobilização específica da memória coletiva e de sua transmissão e reprodução” (RODRIGUES, 2006, p.03) considerados como monumentos integrados à composição da cidade, insígnias de soberania e relevância social. As operações artísticas de embrechados aplicadas a estes espaços devocionais são registros da cultura material, signos que reafirmam distinção no meio onde estabelecem laços identitários, atributos que legitimam as relações sociais através de suas particularidades influenciadas por forças múltiplas produtivas, territoriais, de formação e acometidas por induções históricas e econômicas (SOARES, 2011).

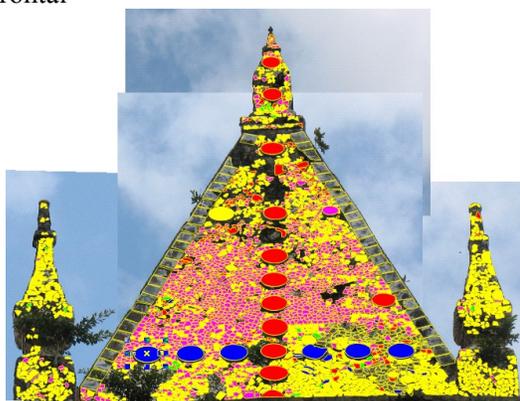
Cada fragmento incrustado é compreendido como fonte de pesquisa, indícios culturais do tempo, quando as suas formas, cores, tamanhos, conteúdos e demais propriedades são capazes de estabelecer informações referentes ao contexto, sociedade e sujeitos. Estes materiais incorporados às operações visuais dos embrechados, a exemplo das louças brancas (primeiramente produzidas

para suprir funcionalidades domésticas), reportam características simbólicas distintas à medida que os indivíduos as reutilizam, atribuindo novas aplicabilidades e significados as peças que já não tinham mais finalidade prática ou instrumental. A partir de então, é possível enfatizar não só na materialidade, como também, na disseminação e valorização dos conhecimentos a respeito dos processos de elaboração e idealização de seus bens culturais (SOUZA, CRIPPA, 2009).

## 2.1 APLICAÇÃO DOS MÉTODOS ANALÍTICOS

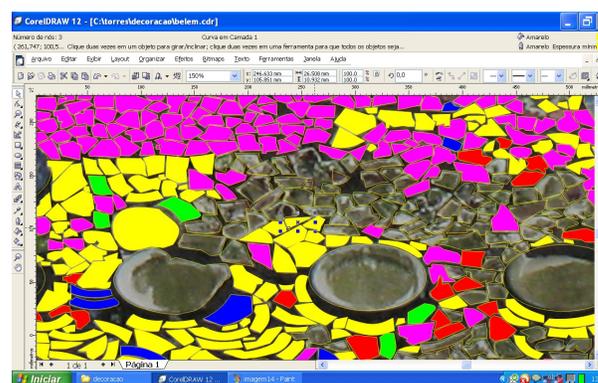
O processo metodológico seguiu critérios de levantamento de dados em leituras documentais associadas às análises iconográficas – com a efetivação de registros fotográficos durante atividades de campo. No estudo de composição (Fig. 01 e 02), as imagens foram agrupadas e vetorizadas no *Software CorelDRAW* para a realização do mapeamento de traçados formulados pelos fragmentos; como também, identificar os padrões decorativos dos azulejos e louças com variantes entre motivos chineses, florais, azulados, sem decoração, figuras zoomorfas, antropomorfas, dentre outros.

Figura 01: Análise de composição da face frontal



Fonte: Acervo particular da autora.

Figura 02: Recorte do estudo de composição na face frontal



Fonte: Acervo particular da autora.

Os esboços digitais priorizavam evidenciar a disposição dos embrechados considerando a presença e ausência de atributos equivalentes às práticas decorativas, técnicas, coloração, estilos, imagética (grafismos florais, geométricos, lineares), procedência e indicação cronológica. A partir das informações obtidas, as análises das imagens demonstraram a complexidade de compostos e padrões artísticos que conformam as faces do coruchéu desta igreja.

### 2.1.1 A Igreja do Antigo Seminário de Belém integrando o acervo dinâmico e multicultural do

## **Recôncavo Baiano**

No que tange às representações de bens culturais inseridos no sistema social do Recôncavo Baiano é perceptível a pluralidade de elementos históricos e artísticos que abarcam as significâncias tangíveis e intangíveis. As produções de cunho material que configuram o núcleo urbano, especificamente a arquitetura de espaços civis e religiosos, exprimem detalhes e elementos decorativos que remetem aos padrões europeus incorporados às impressões regionais.

Não obstante, as recriações de embrechados se difundem propondo estabelecer relevância aos lugares sociais da região, figurando elementos simbólicos como meios de comunicação, emissores de informação e possuidores de dimensão semântica. O plano visual destas operações demarca simbologia que envolve diferentes universos mentais, com função de mediador e portador de informação; pois, como afirma Maurice Halbwachs,

Cada objeto reencontrado e o lugar que ele se encontra no conjunto nos recordam uma maneira de ser comum a muitas pessoas, e quando analisamos esse conjunto e lançamos nossa atenção a cada uma dessas partes, é como se dissecássemos um pensamento (HALBWACHS, 2006, p.158).

Refletindo sobre o objeto da cultura, como vetores de interações multiculturais e estilísticas, conduzimos reflexões atinentes a estes programas artísticos aplicados aos ambientes sacros, em especial à torre sineira da Igreja do Antigo Seminário de Belém – que apesar de compor motivos decorativos específicos para cada face do seu coruchéu, apresenta procedimentos técnicos e materiais semelhantes em seus grafismos.

Fundada em 1698 no povoado de Belém, em Cachoeira – BA, a Igreja do Seminário de Belém foi construída sob filiação portuguesa e com tendências decorativas orientalizantes (no teto, púlpitos e torre sineira). Estes aspectos são atribuídos a intervenção do padre Carlos Belleville que, ao retornar das viagens ao Oriente, influencia os jesuítas do Brasil a desenvolverem representações artísticas nas pinturas das sacristias e na fabricação das louças jesuíticas, similares às produzidas em Macau e China (LEITE, 1938). Quanto ao embrechado, a sua funcionalidade está arraigada na ideia de reutilização de materiais descartados; na disponibilidade de matéria-prima; como também, na reprodução estética dos ornamentos artísticos e produtos mais influentes na época, já que as “[...] manifestações de arte dos jesuítas apresentam formas diversas, de acordo com as conveniências, recursos locais e com as características de estilos próprias de cada período” (COSTA, 1941, p.128).

Cabe ressaltar que estes embrechados formulam composições diversificadas em cada face, sendo que a presença de pratos inteiros dispostos em linhas horizontais que cruzam uma faixa vertical central é o único padrão mantido; porém os demais complementos variam com a disposição de azulejos holandeses azuis e brancos; conjuntos de ornatos em movimentos cíclicos, geometrizações, flores, traços lineares que propõem um preenchimento cromático com efeitos espessos e brilhosos - a partir de fragmentos planos e chapados como: os pratos, pires e azulejos (peças mais retas que acompanham os vértices do seu coruchéu em formato piramidal). Esta diversidade cria uma espacialidade díspar, onde as texturas expressam motivos coloridos, translúcidos e opacos que ora adquirem valor arquitetônico, ora remetem à significância da arte decorativa.

Estes atributos apresentam similitude às reproduções de Portugal em razão do sistema construtivo e dos materiais empregados como: louças diversificadas, porcelanas de Macau e azulejos em matizes azuis e brancos, sacralizados num determinado tempo e espaço, já que “[...] a identificação da sua produção cultural [...] envolve tanto o processo de produção da vida material, como o da construção de emblemas que expressam pensamentos, sentimentos e valores” (SOARES, 2011, p.09) integrados à riqueza ornamental representativa da cultura artística baiana durante o período oitocentista.

### **3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento tecnológico e a modernização que acomete os dias atuais modificam os espaços urbanos ameaçando ao patrimônio histórico e artístico - especificamente pelo intenso progresso da cultura técnico-científica quando se preocupa em atender os bens culturais no âmbito econômico (MARQUES, 2013). Diante desta situação, ressaltamos a relevância dos embrechados enquanto sistemas simbólicos, condutores históricos, vetores de informação com padrões de significados capazes de transmitir valores, mudança social e conhecimento (RUIZ, 1998). Os traços e composições desta arte demarcam influências e motivações na produção de objetos compreendidos como “veículos de significação”, os quais não foram elaborados com o intuito apenas de impressionar, mas sim para que integrassem a construção do presente a partir das informações preservadas em suas estruturas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU PARCIAIS)

Este estudo possui certa singularidade em possibilitar reflexões sobre o potencial informativo que os embrechados adquiriram ao serem incorporados aos espaços devocionais do Recôncavo; como também, em razão desta temática ainda ser pouco discutida em pesquisas que retratam estes bens culturais como documentos, indicações simbólicas, capazes de apropriar os sujeitos às suas construções físicas e mentais. A ideia não é ater à rememoração do passado de forma isolada e sim, na aproximação e autocompreensão dos indivíduos sobre o conhecimento cultural reunido e armazenado nas fontes informacionais destes registros da memória social.

Nesta compreensão social, Cachoeira é concebida como “Cidade Heróica Monumento e Nacional”, apresentando diversos signos que exprimem fenômenos estéticos e históricos preservados em seus ambientes dinâmicos. Incorporados a este fluxo cultural, os embrechados demarcam distinção nas igrejas locais apontando o século XIX como um momento áureo, sob influências do avanço industrial e da sociedade que fincava hierarquias, desejos e disputas provenientes de um processo de vivências intersubjetivas.

#### REFERÊNCIAS

- BUCKLAND, M. K. **Information as thing**. Journal of the American Society for Informations Science (JASIS), v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.
- COSTA, L. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Rio de Janeiro: IPHAN, n. 5, p. 9-104, 1941.
- DODEBEI, V. Construindo o conceito de documento. In: LEMOS, Teresa; MORAES, Nilson (Orgs.). **Memória e construções de identidades**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000. p.59-66
- GONÇALVES, J. R. Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problema dos patrimônios culturais. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 264 - 275, 1988.
- HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- LEITE, Serafim. História **da Companhia de Jesus no Brasil**. Tomos V, e VII. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro; Lisboa: Livraria Portugália, 1945.
- MARQUES, Joana Ganhilho. Museus locais: conservação e produção da memória coletiva. **VOX MUSEI - Congresso Internacional da Arte, Patrimônio e Museus**. Faculdade de Belas-Artes. Lisboa, p. 1-14, 2013.
- RODRIGUES, Donizete. **Patrimônio Cultural, memória social e identidade; uma abordagem antropológica**. Universidade da Beira Interior, 2006. Disponível em <<http://www.ubimuseum.ubi.pt/n01/docs/ubimuseum-n01-pdf/CS3-rodriques-donizete-patrimonio-cultural-memoria-social-identidade-uma%20abordagem-antropologica.pdf>> Acesso em 15 jul. 2016.
- RUIZ, Maya Lorena Pérez. **Construcción e investigación del patrimonio cultural. Retos en los museos contemporâneos**. Alteridades, vol. 8, núm. 16, julio-diciembre, 1998, pp. 95-113.

SOARES, Marilda. **Semiologia da cultura material: lendo signos e representações sociais a partir dos objetos**. 2011. Disponível em:

<<http://percursoshistoricos.blogspot.com.br/2011/10/semiologia-da-cultura-material-lendo.html>>.

Acesso em: 20 jun. 2016.

SOUZA, Willian Eduardo Righini de; CRIPPA, Giulia. O patrimônio cultural como documento: reflexões transdisciplinares para novos horizontes na Ciência da Informação. In:

**TransInformação**. Campinas, v. 21, n. 3, 207-223, set./dez., 2009.